

CONTINENTISTA.

Subscreve-se para esta Folha, que sahirá ás ter-
ças e sextas Feiras; á 2\$500 rs. por trimestre: pa-
gos adiantados.

Souvent il ne faut pas tout dire, mais toujours il
faut que ce qu'on dit soit vrai.

(CHARRON.)

PORTO ALEGRE 1836: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: DISTRICITO CENTRAL.

Poucas, e nao' raras-vezes acontece, que um Po-
vo levado ao desespero pela pertinacia de seus Go-
vernantes, se chega a impunhar as armas, nao' com-
metta sobre aquelles, que concorriao' para a sua in-
felicidade as mais inauditas atrocidades, as mais
baixas vinganças de ordinario mui frequentes quan-
do há uma Revolucao'. A nossa Proyincia sempre
fertil em varoens illustres, e virtuosos, tem dado
um solemne desmentido á aquelles que vaticinavao'
pessimas consequencias depois da expulsaõ' dos
verres, que nos opprimao'; e até hoje ella feria tri-
lhado a mesma vereda, que trilhou desde o SEM-
PRE MEMORAVEL DIA 20 DE SETEMBRO,
se a maldade de uns, e a ambigao' de outros nao' ti-
vessem abusado da generosidade com que entao' se
houverao' os Livres Rio-Grandenses. Quando o
Povo respeita a Lei, quando os seus mais conspi-
cuos Cidadao's tem por norma a razao', e a justica;
quando estes lhe inspirao' amor á bem entendida
Liberdade, e ao trabalho; quando ella tem sobera-
no poder sobre o potentado, e igualmente sobre o
menos abastado dos Cidadao's; certamente este Po-
vo é feliz, e cada vez irá progressivamente marchan-
do á perfeigao'; morigerando seus successores, e em
fim plantando o germen de sua factura felicidade.
Mas, se em vez de a Lei ter o seu verdadeiro im-
perio, o arbitrio a substitue; separa uma faccao'
a aciar sua raiva sobre seus adversarios, as authori-
dades, a cujo cargo está depositada a manutengao'
da Lei, nao' duvidao' tudo sacrificar para o com-
plemento de seus nefandos planos; se, em vez
destas administrarem recta, e imparcial justica, me-
nos prezao' os direitos dos demais Cidadao's; cal-
sao' aos péz a rasao', e torcem a lei a seu alvordio
com detrimento da maioria do Povo, do Povo, que
é tudo; si em fim, como bem o diz o celebre *Mon-
tesquieu*, a obrigo das leis, e acobertado com este
tanto sagrado se exercem as vinganças mais igno-
beis e aviltantes entao' este Povo está preste a es-
cravidao', tem perdido todo o sentimento de honra
sentimento este que é necessario para a conservao'
da liberdade; e se elle nao' se desperta ao som da
sua perda se torna inevitavel, as liberdades
paresem d'um Povo que as nao' soube
asilar-se n'aquelle que melhor sai-
salutares, e aprasiveis bens.

Isentos estávamos nós da guerra que hoje nos
vora; isentos estávamos do estorço de perturbação
de que temos sido occular testemunha; e isento es-
tariamos da guerra civil, se o Sr. Araújo Ribeiro
menos sedento do sangue de seus Patriotas, nao
viesse accender a labareda, que tem reduzido a cin-
zas muitos Brasileiros com o intuito de manter a or-
dem, cuja perturbação' só é devida a seu procedi-
mento anarchico, e criminoso; quando a causa ef-
ficiente de todos os seus revoltantes passos, que elle
os alemba de legado, é, nao' a vontade de conser-
var ligados os elos da cadeia da Uniao' Brasileira,
e menos o imperio das leis, porque ninguem quer
quebral-os, mas sim para satisfazer vinganças; pa-
ra saciar seu despeitado amor proprio ferido, por se
lhe haver espassado a posse, acto este para o qual
elle mesmo concorre, por sua refinada hypocrisia;
pela tortuosa estrada por onde principio a dar
seus passos, logo que aportou a esteril, e arenosa
plaga da Cidade do Rio Grande, cloaca dos Assas-
sinos de nossas Liberdades!

Em vao' se há elle querido justificar de nao' ser
o promotor da anarchia; em vao' o insolente *Libe-
ral*, e o desmoralizado *Mercantil* tem querido com
embustes, e insultos legalisar actos, por elle prati-
cados, os quaes tem sido publicos; e de sua execucao'.
tem nascido a controversia em que hoje nos vemos
empenhados, resultado certo de um abuso tao' ma-
nifesto, e evidente, que o mesmo que o praticou, re-
conhecendo-o, quis emmendal-o aparentemente, assim
de com esse supposto arrependimento adormecer
os animos, acalmar a odocidade, que sob sua infor-
me pesso a pesava; fazer, com que o poder que o
incaminhava a ordem decaicasse em suas capcio-
sas, e enganadoras palavras, para que d'esta arte elle
le, qual manhoso tigre, que a sombra do ardil estran-
gula os demais animas, pudesse tao' bem enganar
do-nos agrilhoar os pulsos dos que haviaõ' tido a
coragem de lhe dizer verdades puras; em vao' di-
zemos nós essa se quella infernal, composta de intro-
dutores de cobre falso, de negros, e de sedulas falsas,
aggregada a aventureiros, para quem a Patria é um
nome vao', e a Liberdade é uma quimica, alentasse
as esperanças de Sr. Araújo Ribeiro, persuadindo-o
de que a Proyincia abraçaria de bem grado uma
transgressao' tao' manifesta da lei, e tao' ardent-
mente feita, só para satisfazer as

em dos crifcos da retrogradação: os factos mostram o contrario d'aquillo que pensou o Sr. Araujo Ribeiro, quando alucinado, e cheto todo de si, pensando ser outro Hercules se julgou capaz de conduzir os Rio-Grandenses, bem como os Pastores conduzem as ovelhas, para os cobrir de opprobrio, e aviltamento; para os entregar a seus degoladores, para sobre elles elevar a corrupção, a venalidade, o despejo, a infamia, e tudo o mais que consigo traz o despotismo, quando do abatimento a que se achava reduzido eleva-se sob as ruinas da liberdade! Não são problemas o que temos avangado, são corollarios tirados do comportamento com que se tem havido o Sr. Araujo Ribeiro, desde o infausto dia 15 de Janeiro, dia fatal para a Provincia, dia em que aquelle sobre cuja cabeça pesa hoje a mais tremenda responsabilidade, calçou aos pés a lei de 8 de Outubro de 1834 na parte em que trata da maneira porque devem tomar posse os Presidentes das Provincias!

Querem, que a boa hermeneutica, que serve para interpretar as palavras, e escriptos dos mais homens, e nunca a clara e evidentissima disposição d'uma lei, em cuja redacção se não notta a menor ambiguidade, sirva para acubertar os crimes, que se pratica é na verdade, ou muito pedantismo, ou muita maldade, ou enfim julgar, q' os criticos sejam tao' estupidos, q' não saibao' applicar a hermeneutica em casos onde ella tem lugar, mas nunca naquelles onde ella nem serve de ampliar o sentido da lei e menos de o mutilar; porque entao' estaríamos a cada momento dando ás leis a interpretação que muito bem nos aprouvesse, e por conseguinte illusorias se tornariam as leis dos legisladores, quando precedentes como os de que se tratao' viessem a apello.

Como, como se poderá negar á Assembla a attribuição, que a dita Lei lhe concedeu de dar posse aos Presidentes, e na sua falta á Camara Municipal da Capital, sem se commetter uma manifesta infracção de Lei, querendo que aquillo que a mesma lei prescreveu com certos limites, seja dispensado, e passe para uma outra authority, a quem semelhante regula não foi concedida, applicando para isto frivolos exemplos acontencidos em outras Provincias, como se um abuso authorise outro?? Só a maldade, só a vontade de ver anarchizada a Provincia poderiam induzir o Sr. Araujo Ribeiro a torcer a Lei; pois que outra causa não descobrimos para semelhante procedimento. Quaes são os bons resultados que esse passo anarchico tem produzido? O sangue de nossos Concidadaos derramado á jarras; a viovez por todos os angulos da Provincia gritando contra o monstro, cuja presença ainda hoje infecta este SOLO! E se por ventura tivesse o Sr. Araujo Ribeiro de boa fé cumprido a Lei a risca, estaríamos expostos aos males, que hoje soffremos, pois que, (como assim dissimos) o Rio-Grandenses livres, não queiriao, o extermínio de seus Irmaos, e sim o banimento da authority despreciosa, que havia'o postergado todas as Leis!!! Ninguem dirá o contrario; e só o desejo de vingança no Sr. Araujo Ribeiro, foi sufficiente para ensanguantar o Continente, levar o ranço da guerra na mais recondita Chuspa! e te

contentas ainda com a sangue, que por tua causa injusta se tem derramado?! Não te contentas com as luctuosas scenas de Pelotas, Portão, Mostardas, Porto Alegre, Canudos, e Arroio dos Rats, onde o sangue Brasileiro tem banhado as fertes margens, que outrora abundantes de verdes relvas apadentavao' nossas ovelhas, e nossos Gados? Ainda não tens saziado a tua feroz brutalidade em teus Patrioticos? Responde-nos oh' Monstro! O que te delecta nesta Plaga para onde trouxestes a guerra, e o extermínio? Vencer-nos? Ainda mesmo que a sorte nos seja adversa, remaráo' á verdade; porém depois de havermos te hostilizado: depois de havermos reduzidos a zero a maior parte de teus assecas, juncando os campos com os seus hediondos Cadaveres; e a final, qual Idomeneu, acompanhado de seus amigos d'infortunio, iremos fundar na va Colonia, onde, livres de ti, e de teus rapinadores, possamos respirar livremente, gosar, no-reposo da paz, e da abundancia, os sasonados frutos da verdadeira liberdade!

OFFICIO.

ILLM. E EXM. SENHOR.

Tenho o prazer de participar a V. Ex. que as Forças Liberaes ganharao' hoje um completo triumpho sobre os anarchistas, podendo atrazgar a passagem para a Cidade de Rio Grande.

No dia 1.º do corrente fiz a junção com a força de Cavallaria no mando do Coronel Neto, e a huma da tarde do mesmo marchei com toda a Columna, vindo colocar a Artilharia e Infantaria na margem do Rio de Pelotas e S. Gonsalo, para atacar as canhoneiras que ahí se achavao' em quanto huma força de Infantaria e Cavallaria, que havia embarcado em 3 Hyates, que encontrei na charqueada de Joao' Simoens, tentava a passagem. As cinco horas da manhã de hoje comecei o fogo, o qual foi continuado de parte a parte athe o meio dia, ficando inutilizadas a Barca e huma canhoneira, e apreionadas a que era commandada pelo Junqueira e outra mais, encontrando-se dentro artilharia e algumas munico'es, escapando-se para o outro lado a tripulação ferida gravemente, o que certificou hum d'elles, que foi encontrado do outro lado com uma perna fraccurada; e alem d'isso hum cadaver sobre o convés, e este alagado em sangue e igualmente a Camera. As duas horas de dei principio á passagem da Artilharia, o que se effectuou por seu a menor opposição da

que se deixou sob' para o mesmo Batalhao, o armamento, munições, e fardamento que aqui existe no Armazem, e está para fazer conduzir o Alferes José Gonçalves de Freitas por isso, e pela falta, que aqui há de Armamento, por se ter aqui armado o mesmo Batalhao com armamento, que aqui havia etc. Mando a qualquer Escrivão do Geral ou de Paz comparetse pessoalmente ao mesmo Alferes José Gonçalves de Freitas para que não marche daqui com quaesquer efectos da Guerra pertencentes a queile Batalhao sem Ordem expressa do Commandante das Armas actual e dedita posterior scita, do qual nesta mesma data reprezente a este respeito. Igualmente intimo ao Cidadão Benventura Soares da Silva, que está de posse da chave do Batalhao, digo da chave do armazem, para não entrar dali effects do Batalhao etc. sem Ordem do General das Armas Bento Manoel Ribeiro, tudo sob' pena de procedimento, e de lhe ser apreendido tudo quanto lhe for encontrado em qualquer parte que lhe for encontrado. São Borja 14 de Janeiro de 1836. — Agostinho de Souza Loureiro, Juiz de Direito. Chefe de Policia — José Patricio Humimbia, Escrivão do Juiz de Paz do 1.º Districto da Villa de São Borja — Certifico que intimei a Portaria supra a propria pessoa do Alferes José Gonçalves de Freitas, do que ficou por bem entendido do que dou se. São Borja 14 de Janeiro de 1836. — José Patricio Humimbia — Está conformo. O Escrivão José Patricio Humimbia — Está conformo. João Manoel de Lima e Silva.

Bem longe estavamos nós de tocar em carne tão bestial nas como nos veio as mãos a pegã original que a cima transcrevemos. f. gozo era dizer alguma couza á respeito. Para fazermos a apologia do conhecimento do Bacharel Agostinho de Souza Loureiro, nenhuma precisão tinhamos de patentear ao publico esse enfadooho aranzel, tal qual veio, e nem precisavamos guardar sua orthographia que a sua estupidez é tal que já passa em proem em todos os lugares por onde tem transitado, rem para sentir, que, havendo na nossa tantos jovens de merecimento que podem par hum emprego de tanta consideração seja n'este mesmo emprego hum tanto, e perigoso a cauza dos B. já ha muito que esperavam o emprego do Sr. Loureiro, e que se proteo secundasse a má da retrogração, e a idéa de que se calumniar com Capital dizen ou tent aqui oppozetio poderá pital or.

verdade, e não se tornou comparsa do ex Commandante das Armas Bento Manoel Ribeiro: não como fazel-o se o estulto Bacharel declarou ha muitos annos guerra á letra redonda?!

Mas perguntaremos nós, estarão sempre os Continentistas dispostos a soffrerem as patadas do Sr. Loureiro? Não certamente: elles já sabem que o Sr. Loureiro se tem enriquecido na sua Comarca, talvez por meios bem baixos. Com a Revolução de 20 de Setembro se tem descoberto os regressivos que alapardados viviao entre nos, assim como o Sr. Loureiro, e por isso, quando perigoso a cauza da Patria, já estáo bem ao facto dos homens que tem entorpecido a marcha da Revolução, e entao' conheceiao os retrogrados, até que ponto chega a colera de hum Povo ciozo de sua Liberdade.

OFFICIO.

de Orizaba
 Illos Senhores.

Constando-me, que V.S. marcha para esta Provincia com aquellas Forças, que requisitou o cidadão José de Araújo Ribeiro para hostilizar á seus habitantes, rogo a V. S., tenha a bondade de reflectir um pouco, sobre o passo precipitado, que vai dar, e depois que tiver ouvido a voz da razão, e da justiça, espero, que volte com as ditas forças a Catharina, d'onde veio; pois o conhecimento compromettera gravemente a tranquillidade dos habitantes de sua terra, e a amizade dos vizinhos, e a paz de nos viver na mais tenaz em sem conte de cert sem piaz que

O CONTINENTISTA.

PREÇOS CORRENTES, Da Praça de Porto Alegre.

Aço de Milão	17\$000	Quint.	Folhas de Roga	1\$200	Uma
" da Suecia	12\$800	"	" meia roça	640	"
Agua Raz	300	Libra	Garrafas Inglesas	9\$ mo	Cem
Agua do Reino ..	110\$400	"	Garrafoens	1\$ 00	Um
Alfazema	6\$000	Pipa	Genebra em botijas	2\$400	Duzia
Alvaiade	24\$000	Barri	" em frascuerras ..	2\$880	"
Amarra de ferro	12\$000	Arr.	Gesso	6\$000	Quinta
" de linbo Ingl. pat.		Quint.	Lona da Russia larga....		Nao' á
Amendoas doces	7\$000	Na	" estreita ..	15\$000	Pega
Anchoras e Ancoretas ..	100	Arr.	" Inglesa larga....	20\$000	"
Antigem fina	320	Libra	" estreita ..	12\$000	Um
" ordinaria	220	Vara	Machados do Porto grã. ..	1\$ 20	Duzia
Arame de latao"	750 800	"	Marroquim sortido	18\$000	Arroba
" de ferro	320 á 400	Libra	Massas cozidas	4\$800	Saco
" em bacias	800	"	Milho	2\$080	Libra
Arroz Portuguezes ..	12\$000	Cente	Oliva de Lapaça em cascos	300	"
Arroz	7\$500	Saca.	" em bot. ..	360	Resma
Asucar branco	3\$ 80	Arr.	Papel de Hollanda grande	16\$000	"
" redondo	2\$880	"	" " menor	12\$000	"
" mascavo	2\$400	Quint.	" " Hollanda ...	10\$000	Caixa
Barras de ferro	10\$000	Pipa	" Almagô 1.ª qualid.	3\$900	Libra
Barras de Portugal ..	25\$000	Anc.	" 2.ª	2\$ 80	Barri
"	3\$ 200	Barri	" Florete 1. sorte ..	2\$800	Libra
"	13\$000	Dozi	" de peso	5\$000	"
"	25\$000	Barri	Passas muscateis	5\$ 00	Caixa
"	7\$500	"	Pimenta da India	240	Libra
"	8\$000 9\$000	Quint.	Pixte da Suecia	9\$000	Barri
"		Libra	Polvora fina	1\$100	Libra
"		Dozi	" grossa	800	"
"		Barri	Presuntos Inglez	240	"
"		"	Queijo Flamengo	900	Um
"		Quint.	Rapé Princeza	2\$400	Libra
"		Libra	" Areia preta	2\$240	"
"		Dozi	Retroz sortido	11\$000	"
"		Libra	Rollhas de cortiga	2\$720	Mil
"		"	Sabao' Americano, e Ing.	120	Libra
"		"	Sal de Cabo-Verde	900	Alqr.
"		"	Seiveja Ing-eza	4\$800	Duzia
"		"	" de cera	800	Libra
"		"	" de spermacete....	560	"
"		"	" de Portugal	65\$000	Pipa
"		"	" do Mediterraneo	40\$000	"
"		"	" Porto Feit.....	200\$000	"
"		"	"		"
"		"	"		Nao' há
"		"	"	120\$000	Pipa
"		"	"		Nao' á
"		"	"	60\$000	"
"		"	"	64\$000	"
"		"	"	7\$000	"
"		"	"	75\$000	"

CAMBIOS.

..... 76

..... 26\$500

..... 130

..... 14\$000

..... 7\$000

..... 75\$000